

RUBEM BRAGA

A BONECA

MUITO mais inclinada que a torre de Pisa, e com a vantagem de estar dentro d'água — é o caso do pedestal da Boneca, em Cabo Frio. A Boneca — assim ela é conhecida e seu nome já passou para a língua de terra entre salinas, de que está perto. É na verdade uma estatueta no alto de uma coluna, que poderia ser de um pórtico; dizem que ali antes havia um cais; não sei. Tem os braços abertos, como uma Vitória. A coluna immobilizou-se num ângulo agudo sobre a água lisa da lagoa; mas a estatueta, inclinada lá no alto, ainda parece querer voar. É linda. Se os cavalleiros que fazem astuciosos loteamentos em Cabo Frio tivessem um mínimo de imaginação a Boneca seria o símbolo gráfico obrigatório da terra.

Nossas cidades são pobres em estátuas, e miseráveis em matéria de fontes. Os escultores modernos parecem ter horror à água; suas estátuas são invariavelmente secas. A Boneca é uma estatueta que o destino levou para dentro d'água — ou a água a sitiou. Não sei se o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico já tomou conhecimento da Boneca e faz algo para preservá-la; nem mesmo sei se ela precisa ser preservada, se a base que sustenta a coluna está bem sólida para que não haja perigo de vir tudo abaixo. Conheci há muitos anos a Boneca. Pensei que não durasse muito aquêle seu vô imóvel sobre a lagoa, que logo ela se abateria na água como um pássaro cansado. Voltei anos depois a Cabo Frio e lá estava a Boneca — não sei se na mesma posição, talvez um pouco mais inclinada, mas sempre no alto, sempre no gesto de quem vai partir para o infinito.

As belezas de Cabo Frio, quem as defenderá? Vejo com susto uma fita de pedras que avança para a lagoa, perto da ponte; que resultará disso? Contam-me que se projeta uma ponte que impedirá a passagem dos belos veleiros que trazem sal das lagoas do ocidente; sem os mastros e velas dessas barcaças antigas a paisagem ficará mais pobre. Se o govêrno estadual, que deveria ser mais avisado, parece não dar muita atenção ao ousado e bellissimo projeto dos irmãos Roberto para a região de Buzios, capaz de criar cidades amáveis e humanas no lugar dos quadradinhos sórdidos dos loteamentos comerciais — que esperar de um prefeito municipal, às voltas com os pequenos interesses de sua clientela eleitoral?

Ah, seria preciso explicar que Cabo Frio não é apenas um município, não pertence apenas a um Estado — que é antes de tudo uma paisagem única no Brasil, um momento grave e solene das águas do Atlântico, uma esquina dobrada pelas correntes marinhas, reino predileto dos alíseos; que para todos os peixes do mar é ali que acaba ou que começa o Sul, ali que as águas frias encontram as quentes, e as lagoas enchem e vasam num atropêlo de águas murmures, verdes e azuis? Seria preciso dizer que ali a terra acaba e recomeça, e ali outrora, oh amada! retumbaram hinos e oh Governador! já se secava o sal da vida? Por favor, salvem pelo menos a Boneca, a pequena, a patética a linda Boneca sustentada apenas no ar pela ânsia de seu vô lírico.